



REGIÃO EIXO RODOFERROVIARIOS

- 1- Realizar obras e ações de manutenção, reforma e construção de rodovias, através de recursos públicos e de parcerias público-privadas, na MA-332, ligando os municípios de Matões do Norte, Cantanhede, Pirapemas e Coroatá, e também na MA-333, que liga Pirapemas a São Mateus.
- 2- Instalar um novo polo (Campi da UEMA na cidade de Miranda do Norte) para atender a demanda educacional da Região subatendida, visando critérios técnicos como acesso, infraestrutura, necessidade regional e potencial de desenvolvimento (IEMA - Pleno Regional).
- 3- Integrar atuação das forças de segurança federal, estadual e municipal, aumentar o efetivo policial por meio de concurso público regionalizado, ampliar os serviços de perícia e de monitoramento de grupos específicos vulneráveis, para eficácia no combate à criminalidade no Maranhão.
- 4- Fortalecer a produção da agricultura familiar e a pesca e aquicultura artesanal através de ações de capacitação, da facilitação do acesso ao crédito e de incentivo à tecnologia, à assistência técnica, à formação de cooperativas e assegurar a disponibilidade de estruturas hídricas, de máquinas, equipamentos e insumos, aumentando a produção e a competitividade destas atividades econômicas.
- 5- Fortalecer as ações de arte-cultura popular, garantindo a participação de povos e comunidades tradicionais; criar novos equipamentos públicos, revitalizar o patrimônio histórico das cidades voltados a cultura e lazer e promover eventos culturais, além dos já tradicionais, que dialoguem com a identidade regional, tendo a economia criativa como mecanismo de geração de renda que impulse a rede de artistas maranhenses, divulgando o Maranhão e seus produtos para o mundo.
- 6- Apoiar os municípios com ações de formação, capacitação e no desenvolvimento de técnicos, na elaboração de projetos e captação de recursos, visando a ampliação da capacidade de entrega dos serviços e na promoção da autonomia administrativa.
- 7- Estabelecer universalização do saneamento, equidade do acesso à água com qualidade, ou seja, a gestão sustentável dos recursos hídricos.
- 8- Articular os planos de desenvolvimento setoriais e regionais, conselhos e comitês, buscando propiciar atuação mais estratégica, eficiente e de forma integrada.
- 9- Solucionar questões alternativas na gestão de resíduos sólidos, em parceria com os municípios, instituições de pesquisa, cooperativas, catadores e iniciativa privada, fortalecendo a cadeia de reciclagem e restauração florestal.